

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 11



COMENTÁRIO GERAL DOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

PROVA DE HISTÓRIA

A prova de História da PUC **melhorou** em relação às dos anos anteriores, porém apresenta ainda graves imprecisões.

Os elaboradores procuraram “inovar”, produzindo uma “prova temática” na esteira da “gripe suína”. Iniciativa louvável, porém as questões foram fáticas, imprecisas e convencionais. Ousadia teórica, marcada por uma execução desastrosa. Interdisciplinaridade forçada resultou em questões pouco relevantes.

Esperamos que a prova do próximo ano seja mais abrangente e precisa, privilegiando os alunos que realmente se prepararam para um teste seletivo qualificado.

Professores Mocellin, Daniel e Rogério

1. Na Antiguidade muitos povos consideravam que as doenças eram enviadas pelos deuses. No final do século VIII a.C., quando os assírios sitiaram a cidade de Jerusalém e ameaçaram invadi-la, uma epidemia virulenta acometeu o acampamento matando muitos soldados. Nessa ocasião, Ezequias, rei de Judá, considerou essa epidemia uma bênção de Deus. Nesse contexto, marque a alternativa **INCORRETA** sobre a religião dos hebreus:
- A) Os hebreus consideravam Deus como soberano absoluto, fonte de todo o Universo e dono de uma vontade suprema.
 - B) O Deus hebreu era transcendente, não se identificava com nenhuma força natural; estava acima da natureza.
 - C) Os hebreus consideravam Deus bom e que fazia exigências éticas ao seu povo. Ao contrário dos deuses do Oriente Próximo, Deus não era atraído pela luxúria ou impelido pelo mal.
 - D) Deus para os hebreus era uno, soberano, transcendente e bom.

E) Para os hebreus o poder de Deus vinha de um poder preexistente, habitava a natureza e fazia parte dela.

Comentário:

A religião dos hebreus foi abordada de forma pouco crítica. A rigor as alternativas “c” e “d” estão incorretas, pois o Deus do hebreus era ciumento, genocida, belicista, machista e infanticida. “Bom” na concepção de quem e para quem?

Resposta: E

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 11



2. Segundo Stefan Ujvari, “O Novo Mundo saiu perdendo no intercâmbio de doenças. Os europeus podem ter levado a sífilis, que só raramente era mortal; em compensação, trouxeram para as Américas numerosas doenças, inclusive e, principalmente, a varíola, que dizimou populações indígenas e facilitou a tarefa de conquistadores como Cortez e Pizarro. Os índios não tinham defesas contra tais enfermidades e até a gripe podia matá-los”.

UJVARI, Stefan Cunha. *A história e suas epidemias: a convivência do homem com os microorganismos*. Rio de Janeiro: SENAC, 2003, p.11.

São elementos que caracterizam a conquista espanhola, **EXCETO**:

- A) Não foram apenas o ouro e a prata que atraíram os espanhóis para o Novo Mundo. O desejo de conquistar e converter pagãos também contribuiu para isso.
- B) Em 1519, Fernão Cortez desembarcou no litoral mexicano com um pequeno exército e, durante dois anos de campanha, conseguiu derrotar os astecas e conquistar o México para a coroa espanhola.
- C) No final da década de 1520, Francisco Pizarro saiu vitorioso sobre o império inca e conquistou o Peru para a Espanha.
- D) O interesse pelo Novo Mundo se dava principalmente pela política empreendida pela Espanha de distribuir poderes e terras de forma igualitária entre os colonos. Nesse sentido, a Igreja e os funcionários reais acabaram sendo os que menos receberam privilégios e riquezas.
- E) O ouro e a prata, resultados da conquista sobre o Novo Mundo, representaram a principal fonte econômica para o financiamento das guerras empreendidas por Filipe II contra os turcos muçulmanos e os protestantes holandeses e ingleses em meados do século XVI.

Comentário:

Uma imprecisão gravíssima, pois a alternativa “c” está incorreta. A conquista do Império Inca começou em 1532 (década de 30) com a prisão de Atahmalpa – Sapa Inca – por Pizarro, em Cajamarca. A conquista completa

demorou várias décadas e só efetivou-se em 1572, com a execução do último inca: Tupac Amaru.

Resposta: D

3. O minúsculo micróbio *Rickettsia prowazekii* é responsável por uma das doenças infecciosas mais arrasadoras que o mundo já viu: o tifo endêmico. Essa doença é frequente entre tropas acampadas e, nesse caso, é chamada “febre de guerra”. Durante a Guerra dos Trinta Anos (1618-1648), na Europa, o tifo, a peste e a fome atingiram cerca de 10 milhões de pessoas.

Sobre essa guerra do século XVII, considere as afirmativas que se seguem:

- I. A Guerra dos Trinta Anos terminou com a paz de Vestfália em 1648, ocasião em que a Espanha reconheceu oficialmente a independência da Holanda.
- II. A política defendida pelo cardeal Richelieu, primeiro-ministro de Luís XIII, garantiu que a França apoiasse a Espanha católica contra os protestantes nessa guerra no Santo Império Romano Germânico.
- III. A participação da França na Guerra dos Trinta Anos fortaleceu o poderio francês no continente europeu no século XVII.

- A) Estão corretas somente as alternativas I e III.
- B) Somente a alternativa I está incorreta.
- C) Somente a alternativa III está correta.
- D) Todas as alternativas estão incorretas.
- E) Todas as alternativas estão corretas.

Comentário:

Questão fática e irrelevante sobre a “Guerra dos Trinta Anos”. A ânsia de produzir uma “prova temática” levou os elaboradores a produzirem uma questão medíocre.

Resposta: A

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 11



4. A cólera é uma doença causada por uma bactéria intestinal chamada *Vibrio cholerae*. Geralmente se propaga em situações de pouca higiene, em lugares sem sistema de esgoto sanitário. Esse foi o caso de sua propagação nas grandes cidades da Europa do século XIX, contexto da Revolução Industrial.

Sobre a difícil vida da classe trabalhadora e as reações à industrialização, marque a alternativa **INCORRETA**:

- A) O socialismo cristão, ou catolicismo social, surgiu na segunda metade do século XIX e pregava a aplicação dos ensinamentos cristãos para corrigir os males criados pela industrialização.
- B) O socialismo científico encabeçado por Marx e Engels defende a ideia de uma sociedade sem classes e igualitária.
- C) Charles Fourier, considerado defensor das ideias liberais de Adam Smith, defendia uma economia livre que não coibisse a iniciativa privada. Considerava que a pobreza e o sofrimento faziam parte da ordem natural do mundo.
- D) Saint-Simon é um dos principais expoentes do socialismo utópico. Argumentava que, da mesma forma que o cristianismo propiciara unidade e estabilidade sociais durante a Idade Média, assim também o conhecimento científico iria unir a sociedade de sua época.
- E) David Ricardo, pensador liberal, considerava que os salários variam para permanecer no patamar mínimo a fim de garantir a manutenção dos trabalhadores. Caso contrário, eles seriam encorajados a ter mais filhos, provocando um aumento na oferta de mão de obra, e a competição maior por empregos forçaria, por sua vez, a redução dos salários.

Comentário:

Uma boa questão. Tema relevante e precisão nas alternativas.

Resposta: C

5. A peste negra matou mais da metade da população europeia em meados do século XIV. Causada pela bactéria *Yersinia pestis*, a doença representou uma ameaça às áreas mais pobres e infestadas de ratos.

A partir do contexto das adversidades vividas na Europa desse período, marque a alternativa **CORRETA**:

- A) Esse período também é marcado pelo fortalecimento do poder e do prestígio do papado. O ideal medieval de uma comunidade cristã unificada e guiada pelo papa foi reforçado.
- B) Marca esse período a assinatura do Tratado de Verdun, que acabou com o reino construído por Carlos Magno.
- C) A peste negra influenciou, positivamente, o fortalecimento do poder dos senhores feudais e marcou o declínio das atividades comerciais.
- D) O pensamento escolástico de Santo Agostinho (1225-1274) predomina nesse contexto em detrimento da perspectiva cristã de São Tomás de Aquino (354-430).
- E) Pertence a esse período a série de conflitos conhecida como Guerra dos Cem Anos (1337-1453). Entre franceses e ingleses, essa guerra se iniciou no século XIV, perdurando até o século XV, e contribuiu para a formação dos Estados Nacionais inglês e francês.

Comentário:

A única questão pertinente sobre “epidemias”. Bem elaborada.

Resposta: E

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 11



6. “O Rio Grande do Sul era um caso especial entre as regiões brasileiras desde os tempos da Colônia. Por sua posição geográfica, formação econômica e vínculos sociais, os gaúchos tinham muitas ligações com o mundo platino, em especial com o Uruguai. Os chefes de grupos militarizados da fronteira – os caudilhos -, que eram também criadores de gado, mantinham extensas relações naquele país. Aí possuíam terra e se ligavam, pelo casamento, a muitas famílias da elite.”

FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2008, p. 91.

Com base no exposto, é **CORRETO** afirmar em relação à Revolução Farroupilha:

- A) Foi uma guerra civil que levou ao confronto dois grupos políticos rivais no Rio Grande do Sul: os maragatos e os farroupilhas. Estes últimos exigiam mudanças profundas no governo, acusando-o de não atender às necessidades da província.
- B) Os farroupilhas exigiam maior autonomia da província em relação ao governo central, o que, no decorrer da luta, resultou na proclamação de uma República Federal na região Sul do Brasil, que englobava também Santa Catarina e partes do Paraná.
- C) Foi causada essencialmente pelo descontentamento dos estancieiros gaúchos com os altos impostos que eram obrigados a pagar e com os baixos preços estabelecidos pelo governo para a venda de gado, charque, couros e peles ao restante do país.
- D) A Guerra dos Farrapos, que durou dez anos, iniciou-se em 1893, quando os farroupilhas exigiram a destituição do novo presidente da província, Antônio Rodrigues Fernandes Braga. Em setembro daquele ano, as tropas do chefe farroupilha Bento Gonçalves ocuparam Porto Alegre e proclamaram a independência do Rio Grande do Sul.
- E) A Guerra dos Farrapos terminou em negociações com o governo, que acabaram favorecendo os interesses da burguesia urbana de Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande. Os estancieiros, que mais se dedicaram ao processo revolucionário, pouco foram beneficiados.

Comentário:

Questão tradicional sobre uma importante Revolução da História do Brasil.

Resposta: C

7. Com relação à imigração europeia durante o século XIX, é **CORRETO** afirmar:

- A) Foi nesse período que teve início a imigração japonesa para o Brasil, em especial para São Paulo e Paraná. Nessas regiões, os japoneses passaram a ser a mão de obra utilizada na indústria ervateira.
- B) A imigração de italianos praticamente resolveu os problemas de mão de obra na zona cafeeira. O colono italiano aclimatou-se facilmente e se adaptou sem dificuldades ao trabalho agrícola no Brasil.
- C) O exemplo de maior sucesso no projeto de imigração europeia para o Brasil foi o sistema de parceria do senador Nicolau Vergueiro, que instalou, no período de 1847 e 1857, dezenas de famílias de colonos alemães, suíços, portugueses e belgas, em sua fazenda de Ibicaba, no município de Limeira.
- D) No sistema de parceria, o colono tinha direito à metade do valor da produção dos lotes que cultivava, devendo pagar ao fazendeiro as despesas feitas com sua viagem e instalação. Esse fator permitiu que os colonos rapidamente pagassem suas dívidas ao fazendeiro e comprassem pequenas e médias propriedades rurais e se tornassem, também eles, fazendeiros.
- E) Muitos colonos europeus foram assentados em terras devolutas. Isso significa que tiveram de fazer todo o trabalho de desmatamento e preparo da terra. Para isso puderam contar com a ajuda de populações locais, em especial sertanejos e indígenas, com as quais logo estabeleceram bons contatos.

Comentário:

Bom tema, mas o texto poderia facilmente provocar confusão, principalmente para o bom aluno.

Resposta: B

PROVA GABARITADA PELOS PROFESSORES DO CURSO POSITIVO

VESTIBULAR PUCPR 2009/2010

Prova Manhã Nº 11



8. No início dos anos 1920, o Brasil foi atingido por uma séria epidemia, oriunda nos campos de batalha da Primeira Guerra Mundial. Em nosso país foram cerca de 300 mil vítimas, entre elas um ex-presidente da República, Rodrigues Alves.

Essa epidemia ficou conhecida como:

- A) Febre do Leste do Nilo.
- B) Gripe Aviária.
- C) Peste Suína Africana.
- D) Gripe Espanhola.**
- E) Epidemia de Ebola.

Comentário:

Questão fácilíssima. Sem comentários.

Resposta: D